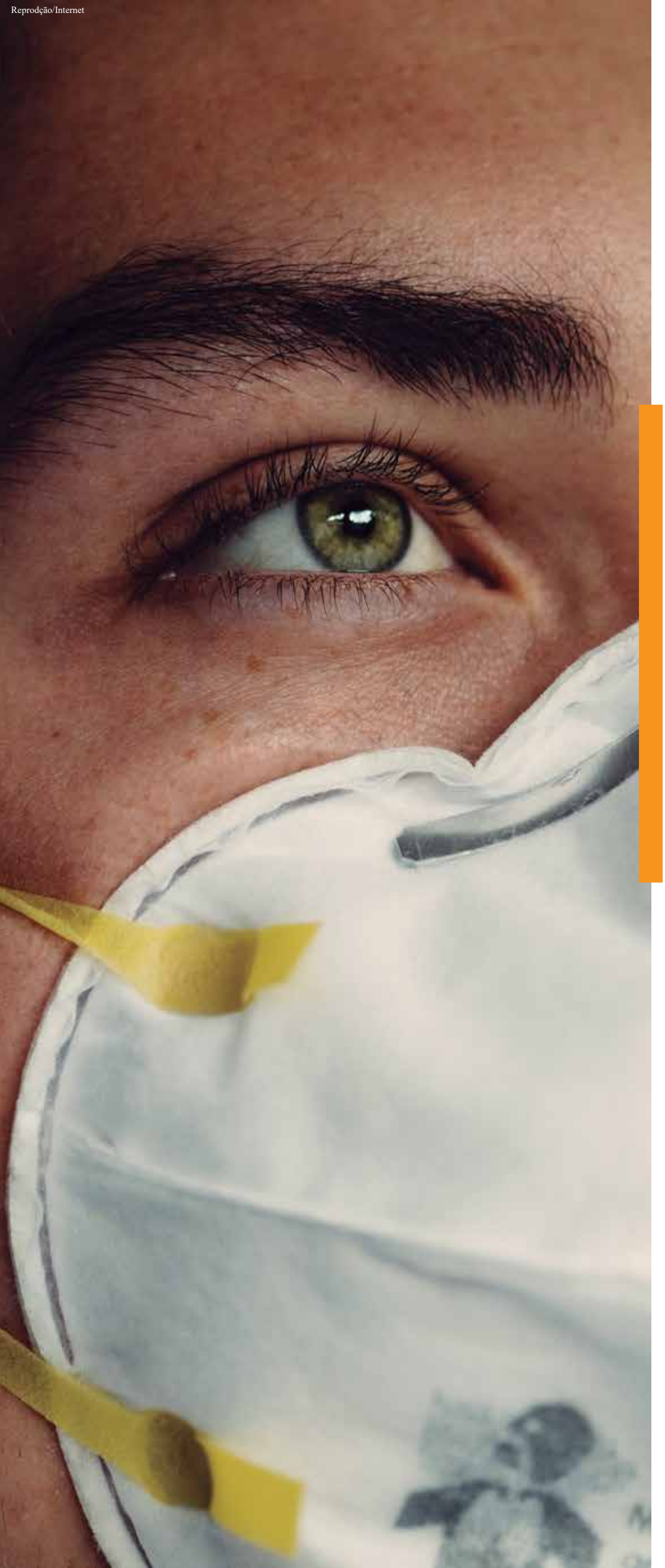


Reprodução/Internet

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 |
Edição 6604 | **Sexta-Feira,** 29 de Outubro |
Sábado, 30 de Outubro |
Domingo, 31 de Outubro de 2021 | **R$ 9,99** |
Finalizado às 18h02

COVID-19 | 08, 09

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR: JÁ É HORA DE ABANDONARMOS AS MÁSCARAS?

Com avanço da vacinação e diminuição dos níveis de transmissão, decretos flexibilizando o uso do item começam a surgir no país. A medida, contudo, pode ser precipitada

OUTUBRO ROSA | 04

"QUANTO ANTES, MELHOR!"

Oncologista no Vale do Iguaçu reforça importância do diagnóstico precoce do câncer de mama

IRENE LOEFFLER WINTER, LEMBRA DELA?

Ela é a história viva da aviação local; quebrou barreiras e inspirou muitas pessoas ao se tornar a primeira mulher aviadora do Sul do Paraná e Planalto Norte Catarinense

PÁGINAS 06 e 07

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

NAS LETRAS ALAGOANAS

A escritora e poetisa Marli Terezinha Andrucho Boldori divide com as confreiras e confrades, as amigas e amigos, muita alegria porque hoje faz parte da Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes (APALCA) e assim participa nas letras alagoanas. Outrossim, ela agradece grandemente ao acadêmico Luiz Fernando Eliziário, natural de Palmeira dos Índios (Alagoas), que apresentou-a para um número significativo de pessoas ligadas à cultura. Alagoas é o berço forte de muitos escritores, poetas e historiadores. A professora união-vitoriense teve o privilégio de conhecer e trocar ideias com muitos deles. Foi apresentada ainda à admirável professora Isvânia Marques, natural de Palmeira dos Índios (Alagoas). Escritora, poetisa, palestrante, Presidente da APALCA, a professora Isvânia Marques é acadêmica de várias instituições congêneres, escritora reconhecida e laureada, premiada até fora do Estado de Alagoas. Respeitada e admirada no mundo cultural, autora de oito obras e já escrevendo outras. Personagem importante da cultura alagoana, grande incentivadora dando ênfase à literatura infantil. Além disso, a professora conheceu a sede da APALCA. Ademais, tendo como Patrono Luiz B. Torres e Padrinho Graciliano Ramos, o currículo analisado e aclamado nas palavras da Presidente, Marli Terezinha Andrucho Boldori foi empossada no dia 20 de setembro próximo passado. Hoje, com muito orgulho, ela é a mais nova acadêmica de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas.

EDUCAÇÃO

O texto "Educação – Doutrinação Ideológica", assinado pela professora Aldair Wengerkiewicz Muncinelli, está nas páginas da Revista Virtual Magazine Contestado, referente a este mês de outubro, ao convite da professora Izabel Calliari. Nota 1: A professora Izabel Calliari escreveu na Magazine Contestado: "Tradicionalmente no dia 15 de outubro comemora-se o Dia do Professor. Para lembrar essa data, uma das mais emblemáticas do calendário nacional, a Magazine Contestado convidou para escrever um texto acerca do assunto, a professora Aldair Wengerkiewicz Muncinelli. Ela, que já foi Presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, foi Vereadora de Porto União/SC, momento em que auxiliou na elaboração da Lei Orgânica que está em vigor, é Cidadã Benemérita de Porto União/SC pelo reconhecimento de todos os seus feitos junto, não só ao trabalho na Educação, mas pró evolução da sociedade, é a responsável pela Pasta da Educação Municipal pela 2ª vez. O tema proposto para o texto foi a socialização da opinião político-partidária pessoal do Professor em sala de aula, convocando seus alunos para essa discussão. Professora Aldair sem dúvida conhece o singular movimento da práxis educativa como poucos. Por este motivo, o texto (...) faz um convite à reflexão sobre a relação teoria-prática e os fundamentos e rumos da nossa Educação''. Nota 2: A professora Izabel (Cristina Ribas Rodrigues) Calliari é graduada em Educação Física (Palmas/PR). Especializada em Dança Cênica (Florianópolis/SC). Mestre em Educação, na Área de Concentração Educação Física e Saúde (Palmas/PR). Docente do Curso de graduação em Educação Física da Universidade do Contestado - UnC Porto União/SC (2006).

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada à estimada e boa amiga Marinéia Marques, mais conhecida como "Mari", a mensageira das notícias e informações lançadas nas páginas deste Jornal O Comércio.

Beira do Iguaçu, Outubro de 2.021.
Odilon Muncinelli –ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

CALÇADA



Arquivo

O prefeito Bachir Abbas liberou a revitalização da calçada ao redor da Escola Municipal Hilda Mello, em frente à Praça Coronel Amazonas. Uma obra esperada pela comunidade educacional, que abriga ainda o Colégio José de Anchieta e a Unespar.

Cobertura

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, determinou a cobertura do Monumento de Imbuia, no Portal Turístico José Tarlombani, na entrada da cidade.

Revisão

O deputado estadual Valdir Cobalchini faz parte da comissão que vai revisar o Código Ambiental, que foi um grande avanço para Santa Catarina. Segundo o parlamentar, chegou a hora de avançarmos ainda mais, facilitando a vida dos empreendedores e preservando o meio-ambiente ao mesmo tempo.

Dia histórico

O deputado Hussein Bakri destacou, ao lado do secretário de Saúde, Beto Preto, aqui em União da Vitória, que o sábado, 23, foi um dia histórico. Na oportunidade foram liberados R$ 3 milhões para a área da saúde. Eles visitaram os hospitais APMI – Maternidade e São Camilo, para discutir demandas das duas instituições que são referência para toda a região no atendimento da saúde de quase 180 mil paranaenses.

Esclarecimento

A prefeitura de União da Vitória informou que o Cemitério do Rito Ucraniano, localizado no Bairro Limeira, é de propriedade da Metropolia Católica Ucraniana São Judas Batista – Igreja Ucraniana e, como propriedade particular, sua manutenção e administração cabem única e exclusivamente ao seu proprietário e não à administração municipal.

3º Lugar

O grupo da Terceira Idade de União da Vitória participou dos Jogos de Integração da Terceira Idade, em Guaratuba. 32 cidades participaram e a equipe local ficou em 3º lugar. Cumprimentos a todos e a coordenadora Mariza Martins pelo competente trabalho realizado.

Chocado

Fico chocado ao pensar que há mais um risco enorme das crianças serem expostas e não há estratégias para monitorar os casos de Covid-19, porque não há testagens. Não há nenhuma nota técnica especifica no Ministério da Saúde nem das secretarias estaduais tratando de crianças com 11 anos, ou menos, que ainda não foram vacinadas. Cadê a classe política que não viu isso ainda?

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas Editor-Chefe: Eduardo Carpinski Gerência: Andrews Roberson Batista Departamento Comercial: Marcelo Maltauro e Lu Calistro Corretor de Conteúdo: Ana Cabral Reportagem: Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon Diagramação: Gabrielly Cesco Colaboradores: Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes Assinatura Anual (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) Atendimento: Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 CNPJ: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 Circulação: União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. Impressão: Press Alternativa. ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.

Uma visita ao passado

Por Ivo Dolinski
colunista@jornalocomercio.com

ASSOCIAÇÃO PROFETA DANIEL: UM PROJETO SOCIAL IMPORTANTE QUE COMPLETOU 20 ANOS

Os 20 anos da Associação Profeta Daniel podem estar anos distantes dos eventos que temos destacado até agora nesta coluna 'Uma Visita ao Passado', apesar de já ter sido registrado pelos veículos do Grupo Verde Vale de Comunicação, tamanha relevância social.

Grupo de senhoras que ajudou na concretização da obra

Acervo Ivo Dolinski



Já se passaram duas décadas do século 21 que pela sensibilidade humana e cristã de um grupo de mulheres de nossa comunidade, liderado pela senhora Tânia Benghi Forte, surgiu a iniciativa de se construir uma obra, inicialmente destinada a atender mulheres necessitadas de reabilitação, principalmente de problemas químicos - alcoólatras e outros problemas.

A obra da instituição em construção

Acervo Ivo Dolinski



Esposa do então vice-prefeito Domingos Forte Filho, a senhora Tânia, além do valioso apoio de dezenas de amigas (foto axima) e de empresas, viu a obra ser edificada em ritmo célere.

O salário do vice-prefeito foi para a obra

Eleito vice-prefeito em 2000, Domingos Forte Filho dispensou a representação (salário) que teria direito por lei após sua posse. Mas, para que isso fosse possível, seria necessário mudar toda a legislação em vigor, envolvendo a estrutura administrativa do Executivo e até do Legislativo.

Foi então que o vice-prefeito decidiu que todos os valores a que tinha direito por lei seriam, através de procuração, repassados para a Fundação Profeta Daniel. Foi, sem a menor dúvida, uma ajuda valiosa para a conclusão da obra e sua manutenção durante um bom tempo, já que os valores dos proventos do vice eram depositados em uma conta-poupança, gerando rendimentos.

A obra concluída

Acervo Ivo Dolinski



Anos após ter sido inaugurada, a instituição Profeta Daniel passou a cumprir as finalidades para as quais, inicialmente, foi implantada.

A 1ª Igreja Batista assumiu

A Associação Profeta Daniel continua, agora como O Lar da Vovózinhas, mas atualmente sob a responsabilidade da 1ª Igreja Batista de União da Vitória, presidida pelo pastor Daniel Fábio Alves e administrada pelo senhor Antônio Edison da Silva.

No Lar das Vovózinhas da Associação Profeta Daniel estão, com segurança absoluta, 24 senhoras de idade e até algumas com sérios problemas de saúde.

O registro solene e comemorativo dos 20 anos

Ronaldo Mochnacz



A comemoração dos 20 anos de fundação da instituição (que o autor do texto acompanhou desde os primeiros dias até à sua conclusão, com o privilégio de ter coordenado o ato inaugural), foi realizada na sexta-feira, 22, no salão da 1ª Igreja Batista, com justa homenagem prestada (foto) à senhora Tânia Benghi Forte.

Foram, também, lembrados os nomes de outros colaboradores, inclusive do casal Maria e Moacir, pela dedicação durante vários anos à instituição.

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

OUTUBRO ROSA

"QUANTO ANTES, MELHOR!"

Oncologista do Vale do Iguaçu reforça importância do diagnóstico precoce do câncer de mama

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Fotos: Ronaldo Mochnacz



A **Campanha Outubro Rosa** está na sua reta final. Até 31 de outubro, várias ações estão voltadas para compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, além de proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento para a redução da mortalidade.

Charles Ronald Van Santen, médico especialista no tratamento do câncer no **Vale do Iguaçu**, comentou sobre a sua recente participação na **Jornada Paulista de Mastologia** e reforçou sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. *"No encontro, que é considerado um dos maiores da América Latina, foi enfatizando que 'quanto antes, melhor!'. O diagnóstico é a chave para um bom resultado e, essa é a ideia central da campanha Outubro Rosa*", disse.

Durante a abertura do **Outubro Rosa**, o evento que foi realizado pela **Sociedade Brasileira de Mastologia Regional de São Paulo**, traz todo ano profissionais internacionais que, segundo **Charles**, enfatizaram em suas palestras que o diagnóstico precoce e a cadeia de investigação do tratamento se somam às chances de cura do paciente. *"É importante que as mulheres percebam que há algo de errado no seu corpo, como identificar se há algo errado na mama, por exemplo. Neste caso, notar a presença de nódulos, sejam eles pequenos ou grandes na região das mamas e axilas. Ainda, acompanhar se há o aumento do volume mamário, dor, entre outros. Neste caso, o médico oncologista pode ser procurado para tirar dúvidas e esclarecimentos sobre a prevenção do câncer; também deve ser requisitado quando há alguma suspeita da doença"*.

Em paralelo com os esforços do médico para evidenciar os objetivos da campanha, está a **Rede Feminina de Combate ao Câncer** (RFCC), conhecida como **Casa Bebel** em **União da Vitória**. Com espírito altruísta, **Rosa Augusta Hausen** é daquelas pessoas que não mede esforços para incentivar as mulheres sobre a prevenção do câncer de mama.

Graduada em **Psicologia Clínica**, **Organizacional** e **Escolar** pela **PUC/PR**, pós-graduada em administração hospitalar e saúde pública; administração de recursos humanos; dinâmica de grupos pela **Sociedade Brasileira**, ela também é voluntária na **Casa Bebel**. Segundo a profissional, o papel da psicologia no combate ao câncer de mama é muito importante, pois é inegável o impacto emocional e psicológico do diagnóstico e as angústias relacionadas, em especial a feminilidade. *"O Outubro Rosa é um movimento popular internacional. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. A Rede está retomando gradualmente os trabalhos presenciais que foram interrompidos por conta da pandemia da Covid, como a participação dos voluntários no Hospital São Braz de Porto União e as visitas domiciliares. Mas reafirmo que a Rede não parou de atender aos pacientes com câncer, pois mantivemos o contato ora com os pacientes, ora com os familiares, porém remotamente. As visitas foram substituídas por conversas online. A assistência aos pacientes se manteve no período. A pandemia atrapalhou, mas a gente não parou"*, acrescenta.

O **Ministério da Saúde** e o **Instituto Nacional de Câncer** (INCA) orientam sobre o autoexame às mulheres: instruem apalpar as mamas sempre que se sentir confortável, a qualquer tempo, sem nenhuma recomendação técnica específica ou periódica. Os dados oficiais mostram que é mais comum mulheres identificarem caroços no seio casualmente (no banho ou na troca de roupa) do que no autoexame mensal.

De acordo com o doutor **Charles** e **Rosa Augusta**, outra recomendação é que mesmo sem sintomas, as mulheres a partir dos 40 anos façam anualmente o exame clínico das mamas e aquelas entre 50 e 69 anos, no caso de baixo risco, se submetam a mamografia, pelo menos, a cada dois anos.

Esta periodicidade leva em conta benefícios e riscos da mamografia, que é um raio-X capaz de identificar tumores pequenos. Já mulheres consideradas de alto risco devem procurar acompanhamento individualizado. Este grupo inclui aquelas com história familiar de câncer de mama em parente de primeiro grau, antes dos 50 anos. *"O câncer de pele e de mama são os mais frequentes no mundo. Hábitos saudáveis e uma rotina de exercícios são as principais recomendações para evitar qualquer tipo de câncer"*, diz o médico.

Segundo o **Instituto Nacional de Câncer** (INCA), no **Brasil**, o câncer de mama também é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres no País (excluídos os tumores de pele não melanoma). Para 2019, foram estimados 59.700 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 51,29 casos por 100 mil mulheres.

Ações no Vale do Iguaçu

A **RFCC** em parceria com entidades do **Vale do Iguaçu**, até o dia 31, prometem chamar a atenção para o **Outubro Rosa.** Além da decoração em tons de rosa no comércio em geral e vestimentas da comunidade apoiando a causa, as unidades de saúde de ambas as cidades, **União da Vitória** e **Porto União**, disponibilizaram atendimentos às mulheres, inclusive nos finais de semana. *"O Cisvali (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu) autorizou número maior de cotas de mamografia para as unidades de saúde à serem disponibilizados à elas. Além disso, também aconteceu a realização de exames do preventivo, que é mais conhecido como exame Papanicolau, que é realizado em mulheres que já iniciaram a vida sexual e tem objetivo de detectar os primeiros sinais de desenvolvimento de câncer de colo de útero ou demais doenças sexualmente transmissíveis que acometem os órgãos genitais feminino"*, orienta.

Entre as ações, a comunidade contou com artesanatos confeccionados pelos voluntários da **RFCC** que foram ofertados aos sábados à comunidade, em frente ao **Clube Apolo** em União da Vitória, além de panfletagem sobre a prevenção do câncer de mama.

No dia 20, aconteceu a **Caminhada Outubro Rosa** pelo **Vale do Iguaçu**. No dia 26 e 27 aconteceu a expedição **Filhas do Paraná**, que foi organizada por um grupo de mulheres motociclistas **Filhas do Vento e da Liberdade** com o apoio da **Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo** (Sedest), **Paraná Turismo, Instituto Água e Terra** (IAT), **Paraná Esporte** e da **E-Paraná Comunicação**.

A Iniciativa percorrerá um total de 40 cidades que fazem divisa com **São Paulo**, **Santa Catarina** e **Mato Grosso do Sul** e na fronteira com **Argentina** e **Paraguai**, totalizando mais de 2,5 mil quilômetros. O intuito é reforçar a campanha **Outubro Rosa**.

Serviço

A **Rede Feminina de Combate ao Câncer** de **União da Vitória** fica localizada na rua Coronel João Gualberto, n° 300, no centro de União da Vitória.

Fotos: Ronaldo Mochnacz



SAÚDE

ANTÔNIO OLINTO ZERA CASOS ATIVOS DE COVID

Desde a segunda-feira, 25, o município não tem registro de infecção pela doença respiratória

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Antônio Olinto, no interior do **Paraná**, zerou os casos ativos de **Covid-19**. Desde a segunda-feira, 25, a cidade de 7.421 habitantes não tem registro de contaminados pela doença.

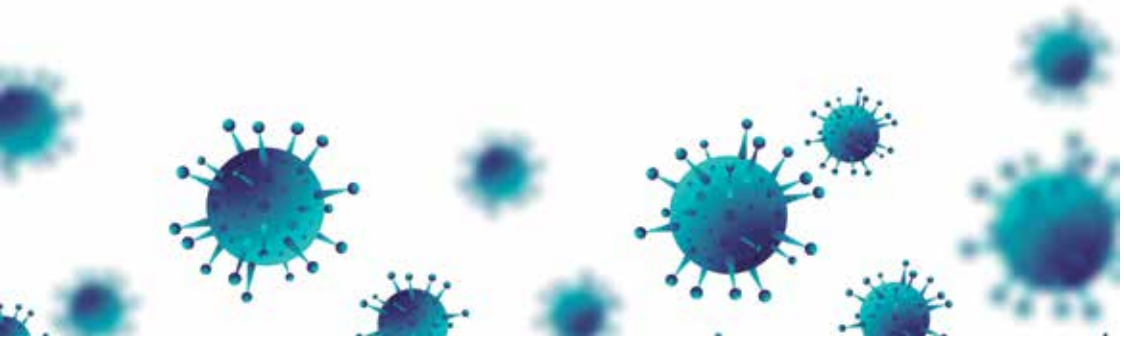
Conforme o boletim epidemiológico divulgado pela Secretária de Saúde na quarta-feira, 27, desde o início da pandemia em março do ano passado, a cidade tem 582 casos confirmados; 566 recuperados; 16 óbitos e nenhum caso de internamento por Covid-19; ainda, cinco casos aguardam resultado.

De acordo com o prefeito de **Antônio Olinto** (PSD), **Alan Jaros**, o avanço da vacinação tem conseguido manter os índices e controlar a contaminação na cidade. *"A população está se vacinando e isso tem contribuído muito para a diminuição dos casos. Outro ponto importante é que a cidade segue as orientações da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde".*

Segundo o prefeito, até o momento, a administração que faz parte da **Associação dos Municípios Sul Paranaense** (Amsulpar), não terá flexibilização nas medidas de combate a **Covid-19** na cidade, como uso de máscaras, distanciamento social e realização de eventos públicos. Por causa do avanço da variante delta, o gestor entende por manter as medidas sanitárias que, para ele, vem dando certo na diminuição dos casos. *"Conforme o quadro epidemiológico, daqui para frente, a administração irá analisar uma possível flexibilização das medidas".*

Paraná

O boletim divulgado pela **Secretaria de Estado da Saúde** (Sesa), no dia 27, aponta que o **Paraná** chegou a 1.543.537 casos confirmados do novo coronavírus. Com mais 45 óbitos confirmados, o número de mortes pela doença no estado é de 40.185. Na comparação com o relatório do dia anterior, foram inseridos mais 1.604 casos.







REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

POR ONDE ANDA...

IRENE LOEFFLER WINTER, LEMBRA DELA?

Ela é a história viva da aviação local; quebrou barreiras e inspirou muitas pessoas ao se tornar a primeira mulher aviadora do Sul do Paraná e Planalto Norte Catarinense

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Certa vez, ainda menina, o professor perguntou à classe:

Anotem em um papel: o que vocês querem ser quando forem adultos?

Eu, como sempre, tinha a resposta na ponta da língua e escrevi que gostaria de ser aviadora. Foi uma situação muito difícil, pois ele debochou do que eu escrevi na frente de toda a classe.

Naquela ocasião, o professor disse:

Irene, escreva aí sobre ser uma professora, costureira ou dona de casa!

Fiquei muito chateada, mas eu fui mais forte do que o que ele me disse.

Eu realizei o meu sonho e lamentei por vários momentos o fato de ele [o professor] não estar mais vivo para que eu pudesse falar que eu me tornei uma aviadora.

Arquivo Pessoal



No dia do Aviador, James Winter prestou a seguinte homenagem: "Não posso deixar de homenagear a Oma Irene Loeffler Winter. Registro aqui todo reconhecimento da Hangar PolyFly Navegantes"

Irene Loeffler Winter fez história no **Sul do Paraná** e **Planalto Norte Catarinense**, assim como **Amelia Earhart**, que marcou a história da aviação e quebrou barreiras ao ser a primeira mulher a atravessar o oceano Atlântico pelo ar.

Earhart nasceu em 24 de julho de 1897, na cidade de **Atchison**, no estado do **Kansas** (EUA). Durante a **1ª Guerra Mundial**, ela deixou a faculdade para trabalhar como auxiliar de enfermagem em um hospital militar, onde conheceu aviadores e ficou intrigada com as máquinas voadoras.

Da mesma forma que **Amelia**, **Irene** se tornou uma entusiasta da aviação. Ela queria voar mais alto. Corajosa e inteligente, conseguiu se tornar a primeira mulher a dar uma volta pelos ares do **Paraná** e **Santa Catarina** e fazer história também na aviação do **Vale do Iguaçu**.

Amelia teve outros feitos. Em 1932 sobrevoou o **Atlântico** sozinha, desta vez como pilota. Seu sucesso a levou a fundar a **Ninety-Nines**, uma organização de aviadoras. **Irene**, além do pioneirismo na região, também serve de inspiração como Amelia: ambas são defensoras dos direitos das mulheres.

A presença das mulheres na aviação brasileira ainda é pequena, cerca de 3%. O **Brasil** tem duas grandes pioneiras da aviação: **Thereza de Marzo** e **Anésia Pinheiro Machado**, que realizaram o voo solo no mesmo dia, em 17 de março de 1922. **Thereza**, no entanto, é considerada oficialmente a primeira piloto mulher brasileira. Ela recebeu sua licença apenas um dia antes de **Anésia**.

Não é, e nunca foi, de ficar parada...

A história de **Irene** foi compartilhada de maneira descontraída durante o **CBN Entrevista**, neste dia 27, mediada pelo professor **Aluízio Witiuk**.

Logo, sem titubear, ela conta que a sua paixão pela aviação aconteceu ao lado do pai **Guilherme Loeffler**. *"A paixão pela aviação veio de um acidente. Certa vez, em Canoinhas (SC), um avião que vinha de Curitiba (PR) necessitou de um pouso forçado. Não lembro qual era o tipo do avião. O piloto foi bem, mas bateu em uma árvore e quebrou uma das asas. Eu estava com o meu pai e recordo que foi necessária a vinda de uma equipe de Curitiba para desmontar o avião e levá-lo de trem à capital paranaense. Meu pai e eu estávamos empolgados e assistimos tudo. Mais tarde, meu pai convidou a equipe para jantar na nossa casa. O comandante convidou o meu pai para ir até Curitiba e dar umas voltas de avião. Ele foi. Logo pensei: imagine a pessoa pilotando, lá de cima, um avião. Eu estava admirada"*, conta.

irway.com.br



Pioneiras da aviação brasileira: Thereza de Marzo, Anésia Pinheiro Machado e Ada Rogato

Irene nasceu na cidade vizinha de **Canoinhas**. Sua vinda ao **Vale do Iguaçu** aconteceu após o seu casamento, em 1950. Filha de descendentes de alemães, a mãe **Augusta Maria Margarete** encontrou sua alma gêmea, o senhor **Guilherme Loeffler**, que ficou conhecido como o cervejeiro de **Canoinhas**. Ela era da **Alemanha**. Ele era de **Corupá** (SC). *"A minha mãe encontrou a sua alma gêmea. Eles se conheceram em Joinville e vieram morar em Canoinhas. Meu pai fundou a primeira cervejaria da cidade e, que existe até hoje. Eu tenho uma pasta cheia de jornais e revistas com reportagens sobre a cervejaria e que ainda pode ser visitada. Eu nasci e cresci ao*

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

lado da cervejaria. O meu vovô Otto, aos 23 anos, chegou a fazer mestrado na terra da cerveja, neste caso em Baviera, que é o maior estado da Alemanha. O meu pai era contador e a minha mãe era doméstica e jogadora de bolão, até os 93 anos. A bola pesava uns nove quilos e a minha mãe era bem magrinha, elegante. Eu puxei ela e pratiquei o bolão por muitos anos. Ah! O meu pai também tinha ofício que poucos ocupavam na época; ele empalhava animais. Para o ofício, ele chegou a receber ferramentas vindas da Alemanha", relata.

Agora, em novembro, **Irene** irá completar os seus 91 anos. Cheia de disposição e dona de uma memória impecável, ela cita a comemoração junto ao **Dia do Aviador**, neste 23 de outubro. A data celebra os profissionais que pilotam aviões, sejam eles comerciais, de transporte ou privados. *"Eu sou uma pessoa muito grata por tudo (risos)"*.

Irene conta que aos 14 anos, ela estudava em um internato em **Canoinhas**. *"Nas férias eu vim à Porto União para fazer uma visita ao meu irmão que estudava no Colégio São José. Também, naquela ocasião, eu tinha uma amiga que tinha um noivo que morava em Canoinhas. Foi então que a minha amiga se casou, e durante o casamento dela, eu conheci o meu marido, Horst Winter. Eu estava prestes a completar 17 anos. Dessa união, tivemos cinco rapazes: Walter, Udo, Aldo, Cláudio e Wilson; além de netos e bisnetos, que são nossos tesouros"*.

Na época, ao lado do esposo, **Irene** esteve em **Porto União** para conhecer o hangar - um grande galpão para abrigar as aeronaves para manutenção e preparação para os próximos voos -, e que teria a coordenação dos amigos, o conhecido **Dr. Vitinho** e o **Coronel Bohn**, que, na ocasião, se tornou o compadre de Irene. *"Eles trabalhavam direto no hangar. O doutor Vitinho passou a convidar interessados para um curso de aviação, neste caso, para pilotar o avião. Na ocasião, o meu marido recebeu o convite para se tornar o contador do empreendimento e eu fiz a minha inscrição para o curso. Íamos todos, até os nossos filhos, de bicicleta, para o local. A criançada fazia aquela festa, brincavam ao ar livre. Foi então que me perguntaram: a senhora teria coragem de aprender a voar? Então eu disse: Opa, eu teria sim! Então fomos para Curitiba para aprender mais sobre aviação. O avião em que estivemos era um Aeronca PPDJW, era uma 'tetéia' e que eu nunca esqueci. Eu já sabia uma porção de coisas, pois comprava livros e mais livros. Eu devorava os livros. O doutor Vitinho era um apaixonado pela aviação e por vezes, nos deu aulas. Fomos até a Base Aérea sob a instrução de Constantino Koteski. Fizemos testes e eu me tornei apta a pilotar um avião. Na época, fui mencionada como a pioneira em coragem. Foi então que eu me empolguei e obtive o certificado como aviadora em 1963"*.

Irene foi casada por 52 anos. Depois de sete anos viúva, ela passou a namorar o seu **Erico**, assumindo mais tarde um noivado. *"Ele é um companheiro. É muito bom ter alguém nessa idade. Eu era viúva há sete anos e ele há quatro. Nos conhecíamos, mas de longe, lá da Igreja Luterana de Porto União. Foi então que ele se engraçou e me convidou para jantar. Fomos comer pizza na Cantina Fornello de União da Vitória. Depois fomos para a praia; eu adoro o mar e ele também. Um cuida do outro"*.

Irene, há alguns anos também, se dedica à natação.

Arquivo Pessoal



O que mais lhe marcou na aviação?

"Certa vez veio um time de futebol renomado de Curitiba (que eu esqueci o nome agora) para uma partida no Campo do São Bernardo em Porto União. Foi então que o doutor Vitinho deu a ideia de soltarmos a bola no meio do campo. Ele sobrevoou e disse que daria uma rasante no meio do campo e eu soltaria a bola. Foi algo inédito na região. O jogo começou assim e foi um sucesso".



Jornal Comércio

COMENTA-SE que...

► O advogado Nelson João Pedroso, atuante no Vale do Iguaçu, recupera-se bem de um procedimento cirúrgico realizado em Curitiba (PR). Pedroso deve permanecer mais alguns dias hospitalizado na capital paranaense e depois completa o protocolo de recuperação cardíaca em casa.

► Provoca transtornos a nova regra de distribuição dos medicamentos por parte da secretaria de Saúde de União da Vitória. Secretário Fernando Ferencz, em entrevista para a FM Verde Vale, comentou que o acesso ao serviços de saúde se iniciam pelas portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), se completando na sua rede regionalizada. Portanto, ainda segundo o secretário, todos os exames de imagem, laboratoriais e dispensação de medicamentos, devem ser solicitados pelos médicos credenciados no sistema.

► A obra de revitalização da PRC-280, que prevê a criação de 480 metros de terceira faixa no trecho urbano da Rodovia João Paulo Reolon, no bairro São Gabriel, não contempla, pelo menos no projeto original já divulgado, a manutenção de uma ciclovia.

► Se realmente não for candidato à reeleição, Valdir Rossoni se aposenta da vida pública de quase 40 anos. Seriam exatamente 40 anos, somando os seis anos como prefeito de Bituruna e agora um pouco menos de dois anos como deputado federal. Uma eleição para prefeito em 1982 e a partir de 1990, sete para a Assembleia Legislativa do Paraná.

► Na Assembleia Legislativa teve atuação destacada, como líder do governador Jaime Lerner e como presidente da Casa. Em 2014, uma vitória com quase 180 mil votos para a Câmara Federal, porém não conseguindo a reeleição em 2018, permanecendo como suplente, contudo assumindo em consequência da morte de um dos integrantes da sua coligação do último pleito.

► Rossoni, em suas redes sociais, anunciou o desejo de não concorrer. Mas é bom destacar que seu filho Rodrigo é o atual prefeito de Bituruna e, quem sabe, possa vir a ser seu herdeiro na vida pública.

► A verdade é que Brasília parece não atrair o longevo parlamentar Rossoni e talvez uma nova disputa à Alep seja agora complicada, já que vão, com certeza, surgir muitos candidatos. E a nada agradável votação de 2018 para a Câmara Federal, depois de uma expressiva em 2014, com uma passagem com claro apoio no governador Beto Richa na Casa Civil, talvez esteja tirando o ânimo dele.

► Principais líderes do PT do Paraná tentam convencer o ex-prefeito e ex-deputado Pedro Ivo Ilkiv a disputar um dos 54 assentos na Assembleia Legislativa. Por hora, Pedro Ivo diz que está resistindo os apelos. Mas será que vai mesmo resistir?

► O MDB de União da Vitória está se articulando e já tem até dois nomes, que contam com respaldo do presidente estadual, deputado Antônio Anibelli Neto, que esteve na cidade na semana passada.



Reprodução/Internet

COVID-19

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR: JÁ É HORA DE ABANDONARMOS AS MÁSCARAS?

Com avanço da vacinação e diminuição dos níveis de transmissão, decretos flexibilizando o uso do item começam a surgir no país. A medida, contudo, pode ser precipitada

Por Ivana Corline Porn
ivana@vvale.com.br

O **Brasil** alcançou a marca de 74% da população vacinada com pelo menos uma dose de imunizantes contra a **Covid-19**; a taxa de população com esquema completo, seja com duas doses ou dose única, é de cerca de 54%, segundo dados do **Our World in Data**, da **Universidade de Oxford**. O avanço na vacinação tem surtido efeito na curva de contaminação e mortes por **Covid-19** no país: de acordo com dados do Consórcio de Veículos da Imprensa, a média móvel de novos casos na quarta-feira, 27, era de 12.163, e o de mortes era de 433. A título de comparação, em junho deste ano, o Brasil chegou a registrar média de mais de 77 mil novos casos, e de mais de três mil mortes em abril.



Com a queda nos números e um aparente controle da pandemia, estados e municípios começaram a flexibilizar medidas restritivas. Uma das mais aguardadas é a determinação da não obrigatoriedade do uso de máscaras, item que se tornou indispensável durante a pandemia. A recomendação pelo uso facultativo de máscaras neste momento, contudo, pode ser precipitada, aponta a bióloga, pós-doutora em imunologia e professora de **Biossegurança na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre** (UFCSPA), **Melissa Markoski**. *"O uso de máscaras ainda é muito importante porque, embora nós tenhamos um número de casos e mortes cada vez menor, esses números ainda são muito altos quando comparamos a outras doenças. Doenças cardiológicas, a própria gripe por influenza, então esses números ainda continuam bastante altos e uma maneira que a gente tem de diminuir isso é diminuir a transmissão, e a gente faz essa diminuição de transmissão utilizando máscara porque ela é uma barreira física importante nesse aspecto, além da vacinação".*

Qual máscara usar?

Uma questão fundamental com relação às máscaras é destacada por **Melissa**: o ajuste ao rosto. Com tantos modelos disponíveis, é necessário escolher uma peça que, acima de tudo, não permita que o ar passe por frestas deixadas por uma máscara má ajustada. A bióloga também destaca a importância de se analisar os riscos que o ambiente proporciona. *"Se você estiver em um local aberto, se estiver mantendo o distanciamento, você pode optar pelas máscaras cirúrgicas, máscaras de pano desde que [possuam] pelo menos duas camadas. Mas o mais importante é a questão do ajuste e se manter, mesmo em locais abertos, o distanciamento das demais pessoas, e aí, manter as melhores [máscaras] para locais de maior risco, como espaços internos fechados com ventilação inadequada/insuficiente, transporte público, etc"*. Conforme apontado por **Melissa** em entrevista ao **jornal O Comércio** em maio deste ano, a máscara mais indicada para ambientes de risco é a **PFF2**, pois ela apresenta eficiência de filtração de partículas de até 95%.



Além da boa escolha da máscara, **Melissa** indica uma boa escolha de ambientes. Com a flexibilização das medidas restritivas, muitos lugares que deixamos de frequentar por conta da pandemia agora retornam a fazer parte de nosso dia a dia, como no caso de bares, restaurantes e até mesmo cinemas e teatros. *"Se, por exemplo, a pessoa optar por comer em um restaurante, [é indicado] preferir locais ao ar livre, porque nesses*



locais as pessoas precisam tirar a máscara. Eu ainda acho que não é o momento de retorno às salas de cinema lotadas ou salas de teatro lotadas. Eu ainda acho que é um pouco cedo para isso, porque mesmo que você tenha uma boa adesão ao uso de máscaras nesses locais você não tem um distanciamento adequado e, se porventura as pessoas tiram a máscara por algum motivo, você pode ter contaminação do ambiente e são ambientes que não tem uma ventilação muito boa com relação a troca de ar. Eu acho que precisa se observar muito essas questões: se a cidade está com uma cobertura vacinal mais elevada e os locais que você vai, mantendo ainda as medidas não farmacológicas, mesmo que você esteja vacinado. Agora, é diferente se você vai encontrar por exemplo a família, vai fazer um almoço com a família, todo mundo vacinado, ali pelo menos com dois ou três dias sem que haja exposição, sem que as pessoas tenham se exposto a uma situação de risco, é bem mais tranquilo. Então sim, algumas coisas é possível, outras nem tanto ainda, vai depender do que a pessoa tem vontade de fazer", explica.

Quando será seguro deixar de usar máscaras?

A flexibilização do uso de máscaras já começa a ser realidade em alguns estados, como no caso do **Rio de Janeiro**. O governador, **Cláudio Castro**, sancionou uma lei que tornou opcional o uso do item em locais abertos. Para **Melissa**, o número de casos e mortes pela **Covid-19** no país ainda são preocupantes e o ideal seria aguardar até que essas taxas chegassem a um patamar menor para que se flexibilizasse o uso de máscaras. *"Do ponto de vista de biossegurança, como a gente ainda está num período onde acontecem as contaminações, como nós temos ainda uma faixa bem ampla da população não imunizada, principalmente crianças, como a gente tem um retorno de atividades de lazer e etecetera que preveem aglomerações de pessoas, considerando todos esses aspectos, nós temos taxas ainda de casos e mortalidade bem elevadas. Se a gente for pensar, uma média de 300 e tantas mortes ao dia não é um número trivial, é como se caísse um avião por dia. Então, considerando tudo isso, a gente precisa utilizar a máscara até que essa situação toda se torne menos preocupante"*.

Para a bióloga, um número que poderia guiar a flexibilização seria o da gripe por influenza. De acordo com **Melissa**, em 2017 e 2018 essa doença levou entre oito a dez pessoas a óbito por dia, número muito menor do que o apresentado atualmente pela **Covid-19**. *"Ter uma redução maior que se prevê que o vírus está mais endêmico e que as pessoas estão sim se contaminando, mas que a gente não tenha mortalidade nesse padrão elevado por decorrência disso"* completa.

Outro fator importante é o acompanhamento das variantes do vírus. **Melissa** aponta que, mesmo com a vacinação avançando no **Brasil**, alguns países ainda estão iniciando o processo de imunização. Segundo o site **Our World in Data**, no continente africano, apenas um país já alcançou a taxa de 60% da população imunizada com ao menos uma dose; a grande maioria dos países africanos ainda não alcançou a marca de 10% de população vacinada.

Um exemplo da importância de se estar atento às variantes são os **Estados Unidos**. Em maio deste ano, o país deixou de exigir o uso de máscaras na maioria dos ambientes. A vacinação avançava e a vida parecia voltar ao normal. Poucos meses depois, a variante **Delta** chegou ao país, fazendo com que os números de contaminação voltassem a subir. Devido a isso, em julho, o **Centro de Controle de Doenças** voltou a recomendar o uso de máscaras. *"Nós temos trânsito de pessoas com outros países. Alguns com cobertura vacinal maior e outros com cobertura vacinal menor, então isso pode sim acarretar em você ter espalhamento de novas variantes entre os diferentes países. Tem países que estão recém começando a imunização, então a gente precisa estar atento que novas variantes de preocupação podem surgir e aí a gente tenha que regredir, tenha que voltar atrás, tenha que se cuidar muito mais. Então sim, é importante a gente manter a máscara durante um tempo e acompanhar o que está acontecendo nesse cenário mundial e tentar fazer com que realmente as pessoas tenham maior aderência à vacinação aqui no país também"*.


Reprodução/Internet

Porém, apesar do desejo de abandonar de vez as máscaras, existe a possibilidade de que elas tenham vindo para ficar, como no caso de algumas sociedades asiáticas. Por lá, é comum que a população utilize a peça em seu dia a dia, principalmente no transporte público ou em lugares que representem maior risco à saúde, como hospitais. *"É uma medida que gera uma cultura muito interessante em questão de prevenção de doenças porque, se a gente for pensar, não é só Covid, estamos sujeitos a diferentes outras doenças de transmissão respiratória. Acredito que é uma ótima medida se fazer isso: a pessoa está com sintomas gripais e precisa sair de casa, precisa trabalhar, que ela utilize então uma máscara para não contaminar as outras pessoas. Eu acho realmente muito importante"*, comenta **Melissa**.

A bióloga alerta que, mesmo com a flexibilização com relação ao uso de máscaras neste momento, é importante que as pessoas optem por utilizá-la, mesmo que não haja obrigatoriedade, visto que o item protege tanto quem a usa, quando quem está próximo. *"Eu passei uma semana de férias numa praia e eu e meu marido éramos praticamente as únicas pessoas que caminhavam à beira da praia de máscara. Sim, a gente nota que tem pessoas que olham assim 'ai, que que fazem essas pessoas de máscara caminhando aqui na praia?', mas em nenhum momento me senti constrangida, me senti protegida, me senti segura. Então, talvez levantar essa bandeira com as pessoas que têm essa consciência da importância do uso da máscara. Alguma campanha nesse sentido de olha, você está fazendo a coisa certa, você está prevenindo transmissão não só para você mas para pessoas da sua volta. Acho que é importante ainda as pessoas entenderem a importância do uso da máscara. Dizer para essas pessoas que ainda estão utilizando máscara e pretender utilizar máscara por um tempo, o agradecimento ao papel de bom cidadão, de pessoas que pensam no coletivo, de pessoas que estão ajudando a salvar vidas. Eu acho que a gente tem que dar um reforço positivo para todo esse esforço de quase dois anos para essas pessoas mantendo todos esses cuidados, aonde a máscara é apenas um deles. Mas eu acho que vai muito nesse sentido, essas pessoas precisam se sentir valorizadas porque elas estão fazendo aquilo que é certo"*.







ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

CELEBRADA PELOS LUTERANOS

"IGREJA QUE SOBREVIVE MAIS DE 500 ANOS NECESSITA SER FIRME EM SUA BASE"

Reforma Protestante é lembrada neste dia 31. Culto de ação de graças será celebrado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Vale do Iguaçu

Por Wannessa Stenzel
diagramador@jornalocomercio.com

O monge agostiniano **Martinho Lutero**, em 1517, é considerado peça fundamental no **Dia da Reforma Protestante**, celebrado neste dia 31. Na ocasião, ele anunciou uma proposta de reforma da doutrina católica em frente a igreja de **Wittenberg**, na **Alemanha**. A proposta ficou popularmente conhecida como as 95 teses. Desde então, a data é celebrada pelos **Luteranos** e outras igrejas cristãs que tiveram como origem, mesmo que distante, a **Reforma Protestante** iniciada por **Lutero**.



Divulgação

De acordo com a pastora **Mahira Aparecida Boettcher Bahr**, da **Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Vale do Iguaçu**, em 2021 será celebrado o aniversário dos 504 anos da **Reforma Protestante.**

Para marcar a data, a **Igreja** de **Porto União** prepara um **Culto de Ação de Graças** no domingo, 31, às 19h30, na rua **Padre Anchieta**, área central. A tradição seguirá todos os protocolos sanitários de combate a **Covid-19**. *"De 1517 até hoje contamos com Igrejas Luteranas espalhadas pelo mundo. Um feito histórico e muito importante para a história da religião"*.

Segundo a pastora, a **Reforma Protestante** representa uma grande transformação religiosa da época moderna, pois rompeu a unidade do **Cristianismo no Ocidente**. *"Atualmente, os luteranos de todo o mundo comemoram o Dia da Reforma Protestante"*, diz.

A **Federação Luterana Mundial** (FLM) tem mais de 77,8 milhões de membros em suas 148 igrejas em sete regiões. O número, com base nas estatísticas fornecidas pelas igrejas para o período que termina em 2019, mostra um aumento geral de mais de 2,2 milhões de membros desde 2017, quando o último levantamento foi realizado. O maior crescimento regional ocorreu na **Ásia**, onde houve um aumento médio de 9% atingindo 12,4 milhões de membros entre as 55 igrejas membros da **FLM** em 19 países. A região tinha 11,4 milhões de membros em 2017. *"O Luteranismo foi a primeira religião fundada durante as Reformas Protestantes - movimento liderado por Lutero",* acrescenta **Mahira**.

"Sempre digo que eu sou apaixonada por Jesus"

Natural de **Campo Alegre** (SC), **Mahira** assumiu a **Igreja Luterana de Porto União** por um período de quatro meses, neste caso, permanece na comunidade até janeiro de 2022, quando a paróquia contará com o seu pastorado definitivo. *"Já estou sabendo que quem bebe da água do Iguaçu sempre retorna ao Vale do Iguaçu, então voltarei às cidades por muitas e muitas vezes"*, conta.

A religiosa representa o grupo de mulheres na fé e que acreditam na pregação do evangelho. *"Eu sempre digo que eu sou apaixonada por Jesus, que é por quem eu prego e por quem eu falo. Deus nos usa e, é muito bom falar de quem a gente ama. Nós só falamos aquilo que o nosso coração está cheio"*.

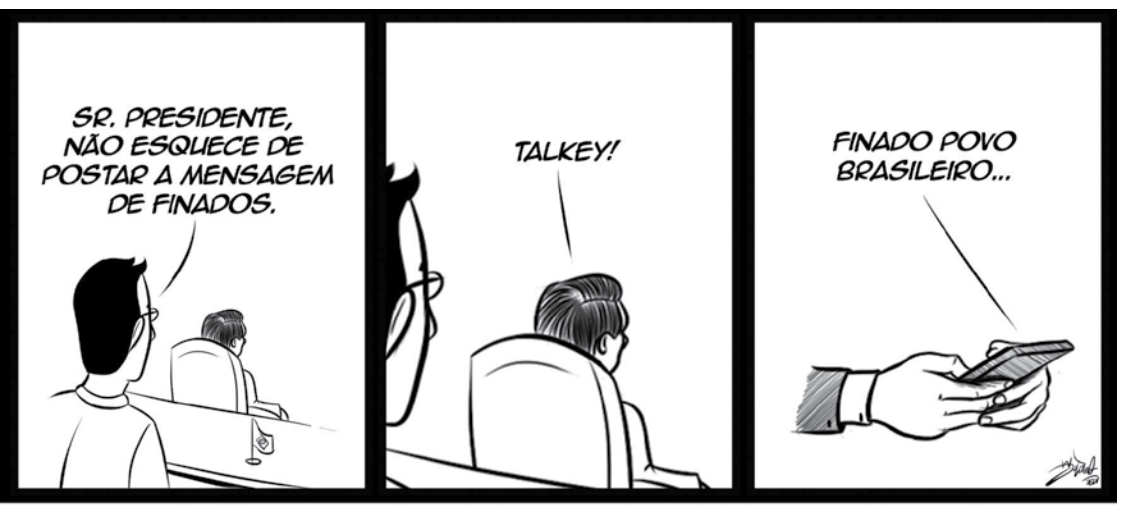
De acordo com a pastora, a fé mudou muito no decorrer dos anos. *"Estamos em um mecanismo vivo e a igreja é viva e sempre vai se modificar. A Igreja Luterana é histórica. De 1517 até agora, quando teve a reforma, se passaram 500 anos. Uma igreja que sobrevive mais de 500 anos necessita ser firme em sua base. O que modificou não foi o evangelho, mas a maneira sobre como levar a palavra de Deus até as pessoas"*.

Acrescenta ainda que a **Igreja Luterana** aprendeu a lidar com a pandemia, assim como demais segmentos pelo mundo todo. *"A pandemia foi uma reestruturação da vida de modo geral. Jamais em minha vida pensei que fossemos viver dias assim, ou seja, dias de extremos (como extremo de solidão, extremo de angústia, de dor) por conta da Covid. A igreja como sendo um mecanismo vivo também precisou se reinventar"*.

Para a pastora, a preocupação com o coronavírus chegou aos templos religiosos do **Brasil** já em março de 2020. Houve a necessidade da suspensão de cultos e celebrações por tempo indeterminado para evitar a aglomeração e uma possível transmissão em massa do vírus entre os fiéis. Para resolver a questão, a Igreja foi até os fiéis por meio de serviços das redes sociais, aplicativos e do rádio. *"Percebemos que teríamos que ir ao encontro das pessoas. Cultos online foram realizados e ainda o são, quando necessário"*.

Para ela, a pandemia está sendo uma oportunidade para redescobrir a complexidade de sermos igreja. *"Essa oportunidade nunca pode ser perdida, pois é preciso se redescobrir de alguma forma. Não podemos perder o nosso centro, que é o Evangelho, mas sim redescobertas intra e extramuros. A Igreja luterana tem sido muito percebida nesse tempo de pandemia e os pastores estão ganhando visibilidade. Na pandemia é preciso focar na ajuda material ao próximo, mas também na emocional e na espiritual. A pandemia está deixando muitas sequelas e a igreja deve olhar para isso e entender sobre como servir o próximo"*.

CHARGE



Dirmave
www.dirmave.com.br
Porto União - SC
42 3521-1111

CLEAN CAR LAVA JATO
Av. dos Ferroviários, nº 2005
Bairro Santa Rosa - Porto União
(42) 99844-1618
> Lavagem > Higienização > Cera > Motor

Solicitamos que Vilmar Ferreira dos Santos compareça com urgência na Empresa Transportes Guedal Ltda, localizada na Rua Astolfo Macedo de Souza nº 185, no bairro São Bernardo, em União da Vitória. Pedimos que o mesmo esteja munido de seus documentos pessoais. Serão tratados assuntos de seu interesse.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

PARQUES URBANOS

Foto: AEN



A Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest) e o Instituto Água e Terra (IAT) irão construir mais 100 parques urbanos em parceria com os municípios do estado. O anúncio foi feito pelo secretário Márcio Nunes. As novas unidades vão se somar aos 46 projetos que já estão sendo executados, "dentro do maior programa de parques urbanos do país", disse. O programa criado por Nunes, na gestão do governador Ratinho Junior, incentiva a criação de parques em regiões de fundo de vale ou áreas com ações erosivas, garantindo a preservação da água e do solo e evitando o surgimento de lixões.

No plano

O general João Francisco Ferreira, diretor-geral brasileiro de Itaipu Binacional, destacou que os investimentos em obras, infraestrutura, meio ambiente e proteção das bacias hidrográficas que alimentam o reservatório de água de 1.350 quilômetros quadrados seguirão na pauta de prioridades da empresa nos próximos anos. "O planejamento de investimento na nossa área de influência chega a R$ 2,5 bilhões. São ações importantes para o Estado e para Itaipu Binacional em diversas áreas, uma parceria institucional que fortalece o Paraná", disse Ferreira. Segundo Ferreira, os investimentos em andamento no Paraná envolvem Foz do Iguaçu, onde fica a usina hidrelétrica, e em outros 55 municípios paranaenses e um sul-mato-grossense.

Mandato cassado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria nesta quinta-feira, 28, pela cassação do mandato do deputado estadual Delegado Francischini (PSL). Com resultado final de 6 votos a 1, a corte ainda deixou o parlamentar inelegível por oito anos. Francischini – que na época do pleito era deputado federal – foi acusado de uso indevido dos meios de comunicação, bem como de abuso de poder político e de autoridade, práticas ilegais previstas no artigo 22 da Lei Complementar nº 64/1990 (Lei de Inelegibilidade).

"PSDB Evangélico"

O PSDB paranaense lançou o "PSDB Evangélico". A iniciativa objetiva fomentar o debate e construção de políticas públicas no Estado e será comandado pelo teólogo e missionário Alexandre Mendes, que realizou sua filiação durante o evento. "Buscamos abrir espaços para que todos os segmentos tenham voz dentro do PSDB, fomentando o debate construtivo para elaboração de projetos e políticas públicas", disse o presidente do PSDB-PR, deputado estadual Paulo Litro.

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Avança regularização do transporte intermunicipal em SC

A regularização do transporte intermunicipal de passageiros no Estado avança após a assinatura do Termo de Acordo com o MPSC (Ministério Público de Santa Catarina), a SIE (Secretaria de Estado da Infraestrutura) e as empresas que atuam no setor. A concessão para operar o serviço funciona de maneira precária, sem licitação há décadas e o objetivo das ações entre os entes envolvidos é justamente para pôr fim a esta irregularidade. A participação no MPSC no processo visa mediar as bases de uma nova regulamentação para o setor. Na semana passada, foram realizadas quatro reuniões que contaram com a presença de 86 representantes das operadoras. Nesta semana, nova rodada de conversas são realizadas. Os encontros contaram ainda com a PGE-SC (Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina), Aresc (Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina), Suferf (Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis) e a SEF(Secretaria de Estado da Fazenda).

Os próximos passos prevêem a assinatura de contrato temporário a ser firmado com as empresas, formulado pelo Estado. Essas empresas terão um prazo de três anos para operar. Serão assinados Termos Temporários, que terão validade até a definição das concessões, para operação em Santa Catarina, a serem realizadas por meio de licitações.

A etapa seguinte será a implementação da bilhetagem eletrônica, que permitirá obter os dados da operação intermunicipal, necessários à licitação. No futuro, por meio da análise dos dados e controles de bilhetagem, será possível adotar com segurança uma política de gratuidade e subsídios. Para o secretário da Infraestrutura e Mobilidade de SC, tenente-coronel Thiago Vieira, este é um momento histórico. A série de medidas garante a estabilidade dos serviços oferecidos aos catarinenses e segurança jurídica para as empresas operarem.



CRISE LOGÍSTICA

O Porto de São Francisco do Sul está se transformando em uma nova alternativa para a exportação de cargas da região sudeste do país. Devido à crise logística, o complexo portuário recebeu, esta semana, uma inédita carga de açúcar proveniente de São Paulo. São 20 mil toneladas do produto que estão sendo carregadas no navio Marikana, do Belize, na América Central, com destino à África do Sul. O açúcar a granel, ensacado, chegou ao porto pela via rodoviária, por meio de quase 500 caminhões (cada veículo transporta em média 40 toneladas).

Bombeiros de Joinville O Senado aprovou requerimento do senador Esperidião Amin (PP) para a realização, em data oportuna, de sessão solene para comemorar os 130 anos do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville. Em seu requerimento, Esperidião Amin ressalta que o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville é uma das instituições mais veneráveis de Santa Catarina, tendo sido criada em 13 de julho de 1892, quando a população urbana não alcançava 5 mil pessoas, por iniciativa de seus moradores, tendo como inspiração as tradicionais corporações de bombeiros voluntários da Alemanha e de outras nações da Europa.

COBRANÇA
O deputado estadual Coronel Mocellin (PSL) aproveitou recente encontro com o governador Carlos Moisés (sem partido) e com o comandante-geral do CBMSC, coronel Charles Alexandre Vieira, para cobrar pleitos da segurança pública. Entre os quais, agilidade no encaminhamento do Plano de Carreira dos praças, novas inclusões de oficiais e praças no CBMSC, aumento da diária e da etapa alimentação dos militares, bem como o aumento no valor da diária dos bombeiros comunitários e guarda-vidas civis.

COLOMBO
O ex-governador de Santa Catarina Raimundo Colombo cumpre agenda no Oeste Catarinense até esta sexta (29) com reuniões com lideranças comunitárias, políticas e empresariais. Em Concórdia, recebeu o convite para a cerimônia de entrega do título de doutor honoris causa da Universidade do Contestado. O convite foi entregue pela reitora Solange Sprandel, que destacou a participação de Colombo na abertura do curso de Medicina, em Mafra. "É uma honra e uma homenagem que toca o coração", afirmou o ex-governador.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

Jornal O Comércio | PÁGINA LARANJA

NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS

"O MUNDO AINDA NÃO CONHECE A ERVA-MATE COMO ELA MERECE"

Elizabete Capeleti, empresária do setor ervateiro na região do Vale do Iguaçu, integrou a Comitiva Paranaense durante a Expo Dubai 2020

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

A empresária do setor ervateiro na região do **Vale do Iguaçu**, **Elizabete Capeleti**, tem muita novidade para compartilhar. Na bagagem de volta dos **Emirados Árabes Unidos**, ela trouxe experiência para desenvolver novos negócios e investimentos.

Elizabete foi uma das representantes do **Estado** na *Missão técnica-comercial* **Paraná Business Experience 2021**, durante a **Expo Dubai 2020**. A comitiva foi composta ainda por nomes ligados ao **Governo do Estado**, prefeituras e empresas de diversos segmentos. Terceira geração de uma família tradicional gaúcha produtora de mate no **Rio Grande do Sul** e também do **Paraná**, **Elizabete** foi criada em meio aos ervais no norte do **Rio Grande do Sul**, com pais e avós italianos, que decidiram abrir uma nova empresa em **União da Vitória**. Formada em **Administração de Empresas**, atualmente ela exerce a função de diretora da **Capeleti Erva-Mate**.

Segundo a empresária, de 10 a 16 de outubro, o evento colocou o **Paraná** no centro das atenções de **Dubai**. A exposição internacional concentra mais de 190 países em 181 dias de evento e espera receber 25 milhões de visitantes até 31 de março de 2022.

O **Estado** foi o protagonista do **Pavilhão do Brasil** com uma exposição que apresentou o **Paraná** a seus visitantes, do potencial agroindustrial e de geração de energia aos roteiros turísticos e parcerias em diversas áreas da gestão pública. Paralelamente à mostra, a agenda contou com rodadas de negócios para atrair novos investimentos, nos mesmos moldes do **Paraná Day** que teve edições na **Espanha**, no **México** e nos **Estados Unidos**.

Já as rodadas de negócios do **Paraná Business Experience** aconteceram nos dias 11 e 12 de outubro com potenciais interessados, como fundos de investimentos, empresas internacionais e traders.

CONFIRA A ENTREVISTA:

Jornal O Comércio (JOC): Como foi o desenrolar da sua participação na Expo Dubai 2020, sendo este um dos maiores encontros globais para atrair oportunidades de investimentos?
Elizabete Capeleti (EC): *Vislumbramos uma oportunidade de reconhecimento das nossas empresas locais, bem como os nossos produtos. De início surgiu a oportunidade de uma conversa com a Invest Paraná, autarquia responsável pela ponte com a organização do evento, feita pela Apex Brasil. Vale dizer que o Estado já vislumbrava uma apresentação internacional dos produtos paranaenses, neste caso, por meio da Expo Dubai, evento que acontece de 1º de outubro de 2021 até 31 de março de 2022. É uma amostra internacional que concentra mais de 170 países, cada um com o seu pavilhão próprio. Confesso que não consegui visitar todos os pavilhões enquanto estive lá, por conta de sua diversidade. Enquanto cogitava-se a nossa ida à Dubai, não sabíamos como seria por conta da pandemia da Covid-19. Por meio da Invest Paraná nos unimos entre o setor ervateiro, que totaliza hoje 111 indústrias e que, destas, apenas seis empresários se dispuseram a estarem lá (em Dubai) e apresentar seus produtos. Eu considero que o mundo ainda não conhece a erva-mate como ela merece, pois o que você lembra quando se fala em erva-mate? Pois bem, o mundo todo fala primeiramente no chimarrão; entretanto a erva-mate vai muito alem do chimarrão. Precisamos mostrar ao mundo as propriedades que ela possui e o que ela nos beneficia nutricionalmente. Aqui no Sul do Paraná nós temos o berço planetário da erva-mate nativa sombreada. Já em outros pontos do mundo, mais ao Mercosul, temos a erva-mate cultivada à pleno sol. O que nos diferencia é a mata preservada e a planta nativa sombreada. É fato que nós temos a melhor erva-mate do mundo.*

JOC: Após o contato com a Invest Paraná, a senhora seguiu representada pela Capeleti Erva-Mate?
EC: *A Capimar, hoje Capeleti Erva-Mate, possui sua tradição há 37 anos. Oficialmente no dia 04 de outubro, a Capimar foi formalizada e ativada com o compromisso de excelência no beneficiamento da erva-mate cancheada, novos processos foram aprimorados, entre eles: a secagem sem fumaça, os maquinários mais eficazes, o sistema de embalagem a vácuo, as misturas para tereré, a produção e a distribuição de chás de mate tostado para diversos estados brasileiros. Em 2016, assumi a gestão da Capimar com o propósito de abrir horizontes por meio da sustentabilidade e da inovação, o que em 2020, depois de diversos estudos e aprimoramentos, lançamos uma nova linha de produtos: MEU MATE e SUPER MATE. A Capeleti desenvolveu um design moderno e atrativo de embalagens, oferecendo uma linha completa de produtos, para atender diretamente o consumidor. Foi então que neste ano (2021), aos 37 anos da Capimar, aconteceu a mudança de nome para Capeleti, em sintonia com os novos mercados que apreciam e consomem a erva-mate pelo reconhecimento dos diversos benefícios para fortalecer a vitalidade e o bem-estar físico e mental. Participamos do evento em Dubai sem custo algum, apenas o empresário arcou com sua viagem e hospedagem. Foi então que corremos contra o tempo para elaborar vídeos institucionais para apresentar durante o evento internacional. Foi muito válido e uma sementinha já foi plantada.*

JOC: Como se desenvolveu a Expo Dubai 2020?
EC: *Ela foi sustentada por três pilares, sendo a sustentabilidade, oportunidade e mobilidade. O Brasil está no setor de sustentabilidade em apresentação para o mundo. Aquelas pessoas que já conhecem a erva-mate e seus produtos ainda assim se surpreendem com eles, pois apostamos na inovação. Os nossos produtos chegaram em Dubai de maneira audaciosa e surpreendeu quem provou. A erva-mate é um produto que pode ser consumido desde a criança ao idoso. Certamente a empresa que não inova, também não cresce. O chimarrão é muito tradicional. Meus avós e meu pais me ensinaram a evoluir, a inovar, porém isso não acontece do dia para a noite. Ele é estudado e testado até chegar aos consumidores. Vislumbro que temos muito trabalho pela frente, pois pretendemos expandir a nossa marca não apenas no Brasil, mas no exterior. O próprio Governador do Paraná, Ratinho Junior, que lá esteve, nos cumprimentou pelos nossos produtos.*

JOC: A cadeia de erva-mate tem evoluindo conforme a Indicação-Geográfica (IG)?
EC: *Tem se mostrado mais perceptível sim. Alguns países exigem as certificações para denotar o trabalho que vem sendo desenvolvido na região. É importante obter IG e o manejo sustentável. É preciso se adequar ao que o mundo todo vem exigindo.*

JOC: A erva-mate é considerada um símbolo paranaense?
EC: *Não tenho dúvida que sim, tanto que ela está presente na bandeira do Paraná. O extremo Sul do Paraná é o berço planetário da erva-mate nativa sombreada e isso nos enche de orgulho. Somos os poucos que preservam a nossa mata e a nossa erva-mate. O nosso trabalho é preservar.*

Fotos: Arquivo Pessoal



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



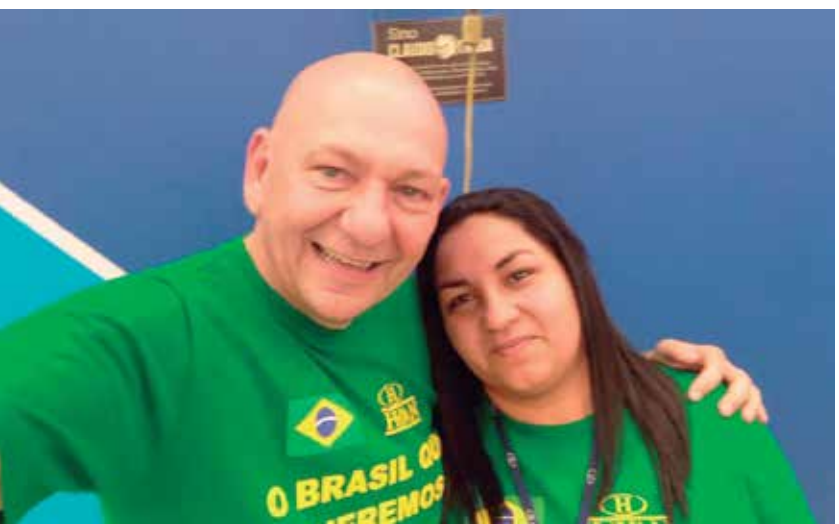
A celebração da união de **Giancarla Odpess** e do empresário da **WLE**, **Anderson Wachholz**, aconteceu no sábado, 23, na **Cantina Fornello**. O registro é da fotógrafa **Sabrina Brun**.
Felicidades ao casal!



A **Associação Profeta Daniel** completou 20 anos. Para registrar o momento, na noite de sexta-feira, 22, na **Igreja Batista de União da Vitória**, foi realizado um evento com diversas homenagens. Na foto, o diretor administrativo da instituição, **Antônio Edson da Silva** e a vice-presidente, **Tânia Benghi Forte**. Parabéns!



O presidente da Câmara de Vereadores de Porto União, **Gildo Masselai**, celebrou aniversário na quinta-feira, 28. Parabéns!



Cleunice Alexandrino Pereira, eficiente funcionária da **Havan de Porto União**, atuou ativamente no treinamento dos colaboradores da **Havan Concórdia**. Na foto, **Cleonice** ao lado do proprietário da **Havan**, **Luciano Hang**.

Certificado de Coragem





A **Ana Clara Batista** e a **Bianca Monte Nhoatto** venceram o medo da agulha e receberam seus **Certificados de Coragem** entregues pelas colaboradoras do **Laboratório Dr. Willy Carlos Jung**, que atendem com muito carinho e atenção os pequenos na realização dos exames! Parabéns às duas e também à equipe.

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista

"A sociedade foi a grande vencedora"

[PeloEstado]

Fernando da Silva Comin
Procurador-Geral
de Justiça de SC



O Procurador-Geral de Justiça de Santa Catarina, Fernando da Silva Comin, passou dias intensos até a última quarta-feira (21), quando a PEC 05/2021 não recebeu votos suficientes para ser aprovada na Câmara dos Deputados.

A Proposta de Emenda à Constituição é uma ameaça à autonomia dos Ministérios Públicos por permitir ingerência política na composição do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) e na Corregedoria Nacional do MP.

Comin foi um defensor ativo da instituição e trabalhou fortemente para mobilizar a sociedade a enfrentar o perigo que vinha de Brasília. As conversas com os parlamentares catarinenses foram diárias, assim como o esforço pelo engajamento de todos. Ao final do processo, com a rejeição da PEC, ele respirou aliviado.

Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, Comin destacou o envolvimento da opinião pública e da imprensa na defesa da autonomia dos MPs, mas deixou um recado: é preciso estar atento para evitar o retrocesso.

Confira:

O Brasil assistiu na última quarta-feira votação da PEC 05/2021, que coloca em risco a autonomia do Ministério Público. Por 11 votos a Proposta de Emenda à Constituição não foi aprovada. Qual a sua avaliação sobre todo este processo?

O resultado foi o melhor possível, essa PEC 05 poderia ter comprometido gravemente o funcionamento e a independência do Ministério Público diante da classe política. O texto que foi discutido ao longo dos últimos meses, inclusive na Comissão Especial que foi criada para essa finalidade, não foi o mesmo texto que foi apresentado pelo relator, o deputado Paulo Magalhães (PSD/BA), no Plenário da Câmara dos Deputados. Esse texto era muito pesado e praticamente desconsiderou tudo que foi tratado e discutido na Comissão Especial. Nós fomos surpreendidos com um texto completamente diferente daquele que foi discutido e o resultado foi o melhor possível, não só pela rejeição em si da PEC, que precisa de 308 votos para ser aprovada e foram 297. Mas o mais importante foi o engajamento da sociedade e da imprensa nessa pauta, o que fez com que todos os parlamentares, mesmo aqueles que votaram favoráveis à PEC, tenham contribuído ou para o aperfeiçoamento do texto ou para rejeição da PEC 05. Então, de uma maneira ou de outra todo mundo entendeu que esta PEC era completamente inoportuna. Enquanto o país está passando por crises e carece de discussões estruturantes em diversas áreas, porque dar prioridade a uma PEC que trata da mudança da composição do Conselho Nacional dos Ministérios Públicos? O Brasil ganhou muito com essa vitória e a sociedade também.

Qual era a grande ameaça?

Se nós permitirmos o controle político da Corregedoria Nacional e da composição do Conselho Nacional do Ministério Público, ferindo a simetria com o Conselho Nacional de Justiça, quem é que sairiam perdendo? O cidadão, que precisa que o promotor ingresse com uma ação para, por exemplo, conseguir um medicamento; que acompanha o trabalho de controle da administração pública que o MP realiza. Qual a segurança que um promotor teria de ajuizar uma ação contra um político influente da sua região, sabendo que é o presidente da Câmara e o presidente do Senado que iriam indicar o corregedor nacional. Não tem lógica.

O que foi decisivo para o resultado?

Mais uma vez, assim como foi no caso da PEC 37 (que dava poder exclusivo à polícia para realizar investigações criminais, retirando essa possibilidade do Ministério Público), a sociedade nos socorreu. Sem a

> "A PEC 05 era inoportuna, seria um retrocesso e sem a força da opinião pública e da imprensa séria não teríamos conseguido esta vitória".

força da opinião pública e sem a análise isenta, séria e correta da imprensa, da imprensa livre, dessa imprensa que orgulha o brasileiro, nós não teríamos conseguido esta vitória. E eu faço questão de destacar esse papel da imprensa. Esse foi o caso claro em que a imprensa foi fundamental. A imprensa logo percebeu que não se tratava de uma pauta corporativa. Viu que se enfraquecesse o Ministério Público, enfraqueceria todo o sistema de controle da sociedade. E isso fez com que se movimentasse as redes sociais, as esferas da sociedade civil de discussão. Mesmo o presidente da Câmara, um dos homens mais fortes do país, mesmo com a orientação de vários líderes partidários, muitos deputados permaneceram firmes pela rejeição. Essa é a maior comprovação de que este movimento deu certo.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP/AL), pode colocar o texto original do deputado Paulo Teixeira (PT/SP) para a votação. O senhor não teme?

De fato, tecnicamente o texto original pode voltar à pauta e ser colocado em votação. Mas a análise política feita por deputados que eu conversei é de que nós devemos permanecer vigilantes, mas que a probabilidade de o texto original vir é muito pequena. Porque o texto original é pesado, denso, muito pior. O texto original é praticamente um tiro de morte no Ministério Público. Então, se o presidente Lira não conseguiu os 308 votos num substitutivo que havia incorporado alguns avanços, menos ainda vai conseguir com o texto original.

Qual a sua avaliação da atuação da bancada federal catarinense?

Eu só tenho a agradecer a atuação da bancada catarinense. Todos os deputados que eu conversei, e eu conversei com todos eles, ou contribuíram para o aperfeiçoamento do texto original, com avanços que já estavam consolidados no substitutivo, ou foram fundamentais pela rejeição da matéria. Neste processo não cabe a gente julgar a atitude de um ou outro parlamentar porque votou seguindo a orientação da sua bancada. O que posso testemunhar durante todos esses dias que eu passei em Brasília é que as portas de todos os deputados estavam abertas. Cada um, dentro de suas possibilidades, nos ajudou a construir o resultado. Eu quero deixar claro a importância da bancada catarinense, que num quadro comparativo com o restante do Brasil teve um desempenho sensacional pela rejeição da PEC 05 ou pelo aperfeiçoamento do texto substitutivo.

Os defensores da PEC criticaram o fato de o MP não ter seu Código de Ética. Como o senhor recebe essas críticas?

As críticas são importantes para a gente poder aperfeiçoar a instituição. Não existe nenhuma instituição que não possa ser aperfeiçoada. Agora, a depender da dose, da carga que se imprime nessa medida, se pode destruir essa instituição. Quero deixar claro, o Ministério Público não é contrário à edição de um Código de Ética. Mas cada lei orgânica de cada Ministério Público já tem o seu Código de Ética, já tem o seu regime disciplinar definido. Se nós pegarmos os resultados de todas as corregedorias de cada um dos MPs da Federação, mais o resultado da corregedoria nacional nós vamos perceber que o MP corta na própria carne. Com medidas rigorosas como a pena de demissão. Na semana passada o CNMP acabou chegando a esse resultado, é um processo disciplinar. Então, em primeiro lugar, é preciso deixar claro: 1) O Ministério Público tem que manter a simetria com o Conselho Nacional de Justiça. 2) Somos favoráveis à edição de um Código de Ética. Mas defendemos, assim como ocorre com qualquer outra instituição, que o corregedor do Ministério Público seja eleito pelo conjunto dos conselheiros do CNMP. Não admitimos a interferência política e a interferência política justamente dessa ferramenta, desse instrumento de controle e fiscalização da atuação dos promotores. Nós não queremos privilégios, recebemos todas essas críticas que foram feitas. Há excessos, sim, há excessos e nós vamos continuar punindo esses excessos. O que não podemos é, a pretexto de aperfeiçoar o MP, ter retrocessos que nos colocariam numa situação extremamente frágil e vulnerável no processo de convívio democrático com as demais instituições.

> "O MP não é contrário à edição de um Código de Ética. As críticas são importantes para o aperfeiçoamento da instituição".

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

EDITAL DE ALIENAÇÃO
VENDA POR MEIO DE PROPOSTAS

O SINDICO DA MASSA FALIDA DE BORDIN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que pelo MM. Juiz de Direito Elvis Jakson Melnisk, da 1ª. Vara Cível da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, por força da decisão proferida nos Autos de Falência n. 0001987-82.2001.8.16.0174, da Massa Falida de Bordin S/A Indústria e Comércio, constante do movimento 792.1, foi autorizada a Alienação, na modalidade de VENDA POR MEIO DE PROPOSTAS, dos bens imóveis adiante descritos, de propriedade da Massa Falida de Bordin S/A Indústria e Comércio, observando as regras do artigo 118, do Decreto-Lei nº 7.661/45, a se realizar no dia 05 de novembro de 2021, às 14:00 horas, no Edifício do Fórum, Desta Comarca, na 1ª Vara Cível da Comarca de União da Vitória, à Rua Marechal Floriano Peixoto, 314 - Centro, União da Vitória - PR, 84600-901, mediante as regras e condições ora estabelecidas neste Edital e demais dispositivos legais pertinentes à espécie, ficando todos os interessados cientificados de que poderão participar apresentando proposta, como segue:

I.OBJETOS:

a.Terreno urbano constante da Carta de Posse nº 58, situado à Rua Siqueira Campos, antiga rua Afonso Camargo, nesta cidade, medindo 17,90 metros de frente para a referida Rua Siqueira Campos; 56,00 metros do lado direito, com terreno de Bordin S/A; e 37,25 metros do lardo esquerdo, com terreno de Francisco Caus; e 17,90 metros na linha de fundos, com terreno de Bordin S/A, contendo uma casa construída de Madeira e coberta com telhas de barro, com transcrição sob o sob nº 6.503, às fls. 278, do livro nº 3-F, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.025 da 2ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 430.000,00.

b.Terreno urbano constante da Carta de Títulos de Propriedade nºs. 58 e 59, situado à Rua Dário Antônio Bordin, antiga rua Siqueira Campos, nesta cidade, com área de 845,60 m², com as seguintes medidas e confrontações: 23,00 metros de frente para a referida rua Dário Antônio Bordin; 37,75 metros do lado direito, com terreno da firma Bordin S/A; 37,75 metros do lado esquerdo com terreno de Serafim Caus; e 23,00 metros na linha de fundos, com terreno de Bordin S/A, conforme croqui expedido e aprovado pela Prefeitura municipal de União da Vitória/PR, contendo uma casa em construção de alvenaria de tijolos, toda coberta com telhas de barro, com transcrição anterior sob nº 7.010, às fls. 86, do livro nº 3-G, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.026 da 2ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 558.900,00.

c.Terreno urbano constante de parte dos Títulos de Propriedade nºs. 58 e 59, situado à Rua Dário Antônio Bordin, 203, antiga rua Siqueira Campos nesta cidade de União da Vitória/PR , com área de 799,80 m², com as seguintes medidas e confrontações: 21,50 metros de frente para a referida rua Dario Antônio Bordin; 37,75 metros do lado esquerdo, para a Rua Coronel Amazonas; 37,75 metros do lado direito com terreno da firma Bordin S/A Indústria e Comércio, conforme croqui expedido e aprovado pela Prefeitura municipal de União da Vitória/PR, contendo uma casa em construção de alvenaria de tijolos, toda coberta com telhas de barro, com transcrição anterior sob nº 7.011, às fls. 97, do livro nº 3-G, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.027 da 2ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 1.485.000,00.

d.Terreno urbano constante de parte dos Títulos de Propriedade nº 58 e 59, situado à Rua Dário Antonio Bordin, antiga rua Siqueira Campos, com área de 283,63 m², com as seguintes medições e confrontações: 12,80 metros de frente para a referida Rua Dário Antônio Bordin; 37,75 metros do lado esquerdo, com terreno de Marcos Caus; e 12,80 metros na linha dos fundos, com terreno de Bordin S/A Indústria e Comércio, conforme croqui expedido e aprovado pela Prefeitura Municipal de União da Vitória – PR, contendo uma casa construída de madeira e coberta com telhas de barro, com transcrição anterior sob nº 7.036, às fls. 92, do livro n.3-G, do 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.028 da 2ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 412.000,00.

e.Terreno urbano sob o nº 107, da quadra nº 43, setor 01, distrito 01, parte da Carta de Data nº 89, situado à Rua 1º de Maio, nesta cidade, com área de 336,05 m², com as seguintes medições e confrontações: 25,50 do lado direito, de quem o terreno olha a Rua, confronta com o terreno de Bordin S/A; 23,50 metros do lado esquerdo, com terreno de Elvira R. K., de Vasconcellos; e, 14,30 metros na linha de fundos, confronta com o terreno de Bordin S/A, de acordo com o croqui expedido e aprovado pela Prefeitura Municipal de União da Vitória – PR, contendo uma casa construída de madeira e coberta com telhas de barro, com transcrição anterior sob nº 11.379, às fls. 63, do livro nº 3-L, do 1.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 16.665 da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória; e, Terreno Urbano, constituído pelo lote nº 08, da Carta de Data nº 133, medindo 25,00 metros de frente para a Rua 1º de Maio por 57,50 metros no lado direito; 59,00 metros no lado esquerdo; Mais um terreno urbano constante no lote nº 10 da Carta de Data nº 198, situado na Rua 1º de Maio, onde mede 25,00 metros de frente por 55,55 metros de fundos no lado direito e 57,50 metros de fundos pelo lado direito; Mais um terreno urbano constante no lote nº 06 da Carta de Data nº 123, medindo 25,00 metros de frente para a Rua 1º de Maio por 60,00 metros de fundos pelo lado esquerdo e 59,00 metros de fundos pelo lado direito, que referidos lotes na sua totalidade e situação formam um só bloco, dentro das seguintes divisas: frente para a referida Rua 1º de Maio; lado direito com as Ruas André de Barros; lado esquerdo com terrenos de propriedade de irmãos Kurten; e, fundos, com terreno de Bordin S/A, com transcrição anterior sob nº 28.700, às fls. 290, do livro nº 3-AD, do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.076 da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória. Ambos os imóveis foram avaliados em conjunto, somando-se R$ 4.500.000,00.

f.Terreno urbano constante da Carta de Posse nº 58, situado a Rua Coronel Amazonas, nesta cidade, com a área de 1.796.55 m², com as seguintes medições e confrontações: 30,00 metros de frente para a referida Rua Coronel Amazonas; 50,00 metros de fundos à direita; 71,80 metros à esquerda e 29,00 metros na linha de fundos, com transcrição anterior sob nº 28.700, às fls. 290, do livro nº 3-AD, do 1.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.077 da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 1.297.700,00.

g.Terreno urbano constante de parte do Título de Propriedade nº 59, situado à rua Coronel Amazonas, nesta cidade de União da Vitória/PR, com as seguintes medidas e confrontações: 50,25 metros de frente para a Rua Coronel Amazonas; 60,00 metros do lado direito, com terreno de Bordin S/A; 57,00 metros do lado esquerdo, com terreno de Bordin S/A; e, 36,00 metros na linha de fundos, com terreno de Bordin S/A, contendo uma casa construída de madeira e coberta com telhas de barro, com transcrição anterior sob nº 28.700, às fls. 290, do livro n.3-AD, do 1.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.078 da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 1.690.000,00.

h.Terreno urbano com área total de 7.415.63 m², situado à Rua Dário Antônio Bordin, antiga Rua Siqueira Campos, nesta cidade de União da Vitória/PR, constituído pelos terrenos de posse nº 58, 59 e 62, confrontando por todos os lados com os terrenos de Bordin S/A, com transcrição anterior sob nº 28.700, às fls. 290, do livro nº 3-AD, do 1.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, constante da matrícula nº 14.079 da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, avaliado em R$ 3.569.000,00. Observa-se que, desta área, 1.209,60m2 foi adquirido pelo Município de União da Vitória, conforme Av. 15/14079, portanto, não inclusa esta área nesta alienação.

Preço Mínimo: R$ 13.942,600,00 (treze milhões, novecentos e quarenta e dois mil, seiscentos reais), conforme somatória das avaliações judiciais, constantes da Planilha de Resumo (Atualizada), constante do movimento 676.2, dos Autos de Falência n. 0001987-82.2001.8.16.0174, não se admitindo redução de valor.

II.DOS BENS OBJETO DA VENDA: Os bens serão vendidos no estado em que se encontram, como coisa certa e determinada, venda "AD CORPUS", sendo apenas enunciativas as referências neste edital e serão alienados POR LOTE ÚNICO PELO MELHOR PREÇO GLOBAL, com ônus conforme item V deste Edital.

III.DO VALOR MÍNIMO DA VENDA DOS BENS: O valor mínimo para a venda dos bens, constantes do item I, e suas alíneas deste Edital, será o valor total das avaliações, ou seja, R$ 13.942,600,00 (treze milhões, novecentos e quarenta e dois mil, seiscentos reais), conforme somatória das avaliações judiciais dos imóveis constantes da Planilha de Resumo (Atualizada), constante do movimento 676.2, cujos laudos foram homologados por decisão de movimento 747.1, dos Autos de Falência n. 0001987-82.2001.8.16.0174, não se admitindo redução de valor.

IV.CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

a.A venda poderá ser a vista ou de forma parcelada, admitindo-se o parcelamento em até 18 (dezoito) meses, sempre com entrada mínima correspondente a 30% (trinta por cento) do valor da alienação, e o restante em no máximo, 18 (dezoito) prestações mensais, iguais e sucessivas, devidamente corrigidas pela variação do IPCA no período.

b.As prestações serão corrigidas mensalmente pela variação do IPCA no período;

c.O valor da entrada e demais parcelas deverão ser depositados judicialmente em conta vinculada aos Autos de Falência n. 0001987-82.2001.8.16.0174, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de União da Vitória, sendo de responsabilidade do comprador a emissão da respectiva guia de depósito e comprovação do pagamento nestes mesmos autos.

d.O comprador deve arcar com o pagamento do preço, do ônus e acessórios por ventura inciderem, constante do item V, deste edital, e todos os débitos eventualmente incidentes para a transferência dos bens.

e.Em caso de não haver pagamento integral do valor da alienação o comprador perderá o valor da entrada dos 30% que pagou pelo bem, em favor da Massa Falida de Bordin S/A Indústria e Comércio, sem prejuízo da imediata execução da garantia, independentemente de notificação, podendo ser de imediato imitido na posse a Massa Falida e agendada nova alienação para venda dos bens em questão, não podendo o comprador reter os imóveis por eventual realização de benfeitorias, sendo que no atraso de duas prestações as demais vencerão antecipadamente.

f.O não pagamento da prestação na data de seu vencimento importará na incidência de correção monetárias, juros de mora a taxa de 1% ao mês, e multa de 2%, sem prejuízo do disposto na alínea anterior.

V.ÔNUS: O comprador se obriga pelos ônus das dívidas inerentes aos imóveis objeto desta alienação, junto ao Município de União da Vitória, respondendo pelos seus débitos principais no importe de R$ 3.043.564,67, posição em 13/09/2021, e acessórios correspondentes que porventura incidirem.

VI.LOCAÇÕES: Existem locações vigentes em alguns dos imóveis, cujos contratos poderão ser previamente consultados junto ao Sindico pelos interessados.

VII.HIPOTECA: Em garantia ao fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo comprador dos imóveis objeto da alienação, ficarão gravados com ônus reais, em hipoteca judicial em favor da Massa Falida de Bordin S/A Industria e Comércio, estes mesmos imóveis, cuja baixa do gravame dar-se-á quando da quitação da totalidade do preço da compra e da quitação integral dos ônus descritos no item V retro.

VIII.PROPOSTAS:

a.As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão da 1ª Vara Cível da Comarca de União da Vitória, mediante recibo, e abertas pelo juiz, no dia e hora designados nos anúncios, perante o síndico e os interessados que comparecerem, lavrando o escrivão o auto respectivo, por todos assinado, e juntando as propostas aos autos da falência.

b.Em atenção às restrições temporárias de acesso ao edifício do Fórum, inclusive no funcionamento das unidades judiciais, em razão das medidas sanitárias de combate à disseminação do novo coronavírus, os interessados na apresentação de proposta, deverão realizar o prévio agendamento com a Secretaria da 1ª Vara Cível desta Comarca (nº telefone: 42 988111445) para entrega dos envelopes lacrados.

c.A proposta apresentada por pessoa física ou jurídica deve conter: nome ou denominação social; CPF ou CNPJ, endereço e telefone do proponente; preço total ofertado, expresso em algarismos romanos e por extenso, em moeda corrente do país, sem emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas que possam levar a dúvidas de interpretações; declaração expressa da forma de pagamento, se à vista ou parceladamente, e, neste caso, qual o valor da entrada, observados os termos e condições deste edital; local, data e assinatura do proponente ou seu procurador, cuja procuração deverá estar acompanhada da proposta e inserida junto com esta no envelope. No caso de proposta de pessoa jurídica, deverá ser anexado à proposta o ato constitutivo ou documento equivalente que comprove a condição do representante legal do proponente que a assina.

d.O síndico, em vinte e quatro horas, apresentará ao juiz a sua informação sobre as propostas, indicando qual a melhor. O juiz, ouvindo, em três dias, o falido e o representante do Ministério Público, decidirá, ordenando, se autorizar a venda, a expedição do respectivo alvará.

e.Os credores podem fazer as reclamações que entenderem, até o momento de subirem os autos à conclusão do juiz.

f.Para participar o interessado deverá apresentar proposta escrita, em envelope lacrado, fazer a sua proposta por LOTE ÚNICO PELO MELHOR PREÇO GLOBAL, cuja efetivação da aquisição somente dar-se-á mediante a homologação judicial.

g.O pagamento do preço da melhor proposta, POR LOTE ÚNICO PELO MELHOR PREÇO GLOBAL deverá seguir as condições de pagamento descritas no item IV retro, ficando cientes os proponentes de que, por ocasião da alienação, deverão estar aptos a fazer o pagamento do preço à vista ou da entrada, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contados da data em que o juiz autorizar a venda, mediante depósito judicial vinculado aos Autos de Falência nº 0001987-82.2001.8.16.0174, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de União da Vitória.

h.A melhor proposta para os interesses da Massa Falida será tida como vendedora, e o critério a ser empregado será o de maior e melhor preço entre as propostas ofertadas. Não serão aceitos créditos a que a Massa Falida seja devedora como formas de pagamento do valor do bem. Propostas inferiores ao preço mínimo, constante no item III deste edital, serão desclassificadas. Propostas individuais por imóveis serão desclassificadas.

IX.INFORMAÇÕES: Mais informações com o Síndico pelo fone (42) 3522-1878.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e produza os efeitos pretendidos, é expedido o presente Edital de Alienação, o qual será publicado na forma da Lei.

União da Vitória, 21 de setembro de 2021.

MAURÍCIO FLÁVIO MAGNANI
SÍNDICO DA MASSA FALIDA DE BORDIN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A empresa South Pine Madeiras contrata pessoas com necessidades especiais ou reabilitadas pelo INSS. Favor entrar em contato pelo telefone: (42) 3524-4490 ou no endereço: Rua Estanislau Glomb, 110 – Bairro Ouro Verde.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA DE AMPLIAÇÃO

A empresa BREYER E CIA LTDA, CNPJ: 75.130.245/0001-32, torna público que irá requerer junto ao IAT – Instituto Água e Terra, a Licença Prévia de Ampliação, para suas instalações e processo, a ser instalado na Rodovia PR 447, Km 4, Área Rural, União da Vitória – PR.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

MARIZA MARIA WLADYKA MARINHO EIRELI – CNPJ: 79.794.921/0001-23 torna público que recebeu do IAT, a Licença de Operação de Regularização, para POSTO DE COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, instalada na RUA MARECHAL DEODORO, 1411 – BAIRRO ROCIO – UNIÃO DA VITÓRIA / PR.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

MARIZA MARIA WLADYKA MARINHO EIRELI – CNPJ: 79.794.921/0001-23 torna público que irá requerer ao IAT a Renovação da Licença de Operação para POSTO DE COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, instalada na RUA MARECHAL EODORO, 1411 – BAIRRO ROCIO – UNIÃO DA VITÓRIA / PR.

AVISO DE REABERTURA DE SESSÃO
PROCESSO 201/2021 TOMADA DE PREÇOS 04/2021

A Comissão Permanente de Licitação, nomeada através da Portaria nº 15/2021, convoca as empresas habilitadas na TOMADA DE PREÇOS 004/2021 para reabertura da sessão pública que ocorrerá no dia 05/11/2021 às 09:30h no Auditório Municipal da Prefeitura de Cruz Machado, sito à Avenida Vitória, 251, Centro, para abertura dos envelopes contendo as propostas de preços das proponentes habilitadas.

Cruz Machado, 27 de outubro de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk Presidente da Comissão de Licitação

CREDENCIAMENTO CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 14/2021
ATA II - DESCREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAL

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às 11:00 (onze) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(o) Luiz Fernando Soares Gabelini para procederem o descredenciamento da profissional Fabiana Correia e Silva, fundamentado no Parecer Jurídico nº 507/2021. O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br;

Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pela presidente membros da Comissão de Licitação.

_____
Vera Maria Benzak Krawczyk Presidente da CPL

_____
Lilian Maciel Luiz Fernando Soares Gabelini
Membro da CPL Membro da CPL

CB Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

OS DEZ VALORES DA PORMADE: UMA DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE SUCESSO DA EMPRESA

Que a gestão da **Pormade** é diferente nós sabemos. Mas como a empresa mantém esta essência com o passar do tempo? Inúmeras ações implantadas se tornaram um sucesso, mas uma das que determinam como o colaborador deve agir e como a empresa pensa é a dos dez valores escritos pelo diretor-presidente, **Cláudio Zini**.

Os Valores

Cláudio elaborou os valores da **Pormade** após realizar uma viagem com diversos empresários ao **Japão** em 1988. Lá, ele visitou diferentes empresas para entender a gestão de cada uma delas e analisar como o colaborador participava dos processos diários junto com a direção.

O **CEO da Pormade** percebeu que a gestão destas empresas incentivava a participação dos colaboradores em decisões importantes e valorizava as ideias trazidas por eles. **Cláudio** conheceu a trajetória e os ensinamentos de gurus como **Deming** e **Peter Drucker**.

Na viagem, um dos gurus disse: *"erros são tesouros"*. **Cláudio** pensou*: "então, eu estou rico"*, brinca. Todos os ensinamentos foram importantes e decisivos para **Cláudio** entender que a gestão participativa impactaria positivamente nos processos da **Pormade**. *"Aprender com os nossos erros é ser inteligente. Já aprender com os erros dos outros é ser sábio"*, complementa.

Foi aí que ele decidiu implantar este método na Pormade.

A primeira lição de casa foi elaborar os dez valores da empresa, que seriam como mandamentos. **Cláudio**, então, pegou um papel e uma caneta e em poucos minutos escreveu em pequenas frases a essência da **Pormade**.

Os dez valores estavam prontos. Não demorou muito para que os colaboradores lessem e simpatizassem com aquele conteúdo inicialmente escrito à mão.

Depois, **Cláudio** propagou a sua ideia inserindo pela fábrica inúmeros banners com os valores estampados.

Colaboradores estão alinhados com os valores

Basta caminhar pela empresa para encontrar com facilidade os valores visíveis em vários locais. Estes ensinamentos colocados no papel por **Cláudio Zini** são seguidos automaticamente pelos colaboradores, que até os utilizam como resposta para determinados momentos.

"Inovar é errar sem perder as esperanças", por exemplo, é um dos valores que se encaixam em inúmeras situações. A empresa ouve as ideias apresentadas pelos profissionais e, muitas vezes, implantam estas inovações nos setores. São esses diálogos que proporcionam um crescimento para a empresa e para o colaborador. Mesmo que a inovação não obtenha sucesso, a Pormade valoriza a tentativa e a coragem do profissional em apresentar algo diferente. Por isso, o quarto valor é um dos mais comentados e utilizados na empresa.



Os valores

Encantar o cliente, pois é ele que nos garante o emprego

Ser entusiasmado também em épocas difíceis

Desobedecer para fazer o melhor

Inovar é errar, sem perder as esperanças

Erros são tesouros, quando bem evidenciados, mostrados e discutidos

Pequenos detalhes no piso da fábrica é o que dá grandes resultados no todo da empresa

Amar as mudanças assim como as odiávamos no passado

As realizações da sua equipe são ferramentas do seu sucesso

Qualidade não se controla, se produz

Os colaboradores da Pormade têm poder de agir.

"Os valores da Pormade me dão liberdade e confiança para fazer o meu melhor profissionalmente e até na vida pessoal", explica a aluna do programa **Jovem Aprendiz**, **Samira Nogueira**.

Os valores são ditos diariamente na **Pormade**. Prova disso é o chamado *"Café com a Direção"*, que já se consolidou como um dos encontros mais importantes da empresa. Todos os dias, no período da manhã e no período da tarde, colaboradores de diferentes setores escolhem três valores da empresa e os interpretam. **Cláudio** participa constantemente dos cafés e ouve com atenção cada fala.

O momento da interpretação dos valores é um dos mais curiosos, pois ali são compartilhadas diferentes visões e histórias relacionadas às frases escritas por **Cláudio** no fim dos anos 80.

A colaboradora **Danielli Ribas** está há quatro meses na empresa e já sente o impacto que os valores possuem ao serem ditos nos cafés. *"É visível que os valores estão explícitos nas competências comportamentais de cada colaborador. As pessoas sentem-se orgulhosas de compartilhar as suas formas de interpretá-los e citam situações reais para aplicá-los"*, explica.

Um valor importante para **Danielli** é o que diz *"Erros são tesouros, quando bem evidenciados, mostrados e discutidos"*. Na **Pormade**, existe até um programa que incentiva os colaboradores a escreverem quais são os erros encontrados em determinados processos. *"Para mim significa que os erros que por ventura possam ser cometidos precisam ser utilizados como aprendizado. A empresa também nos dá a liberdade de errar para inovar, pois acredita que grandes ideias e soluções são fruto do arriscar"*, explica **Danielli**.

Os valores da **Pormade** também incentivam a cultura do empreendedorismo em cada colaborador. *"Aqui, todos são capitalistas, pois todos participam dos chamados '5 dias'. Por exemplo, se alguém fez uma inovação, o lucro dos primeiros 5 dias que a empresa teve, vai direto para o banco na conta do colaborador. Portanto, aqui, na Pormade, com o direito de errar, todos são considerados como uma startup. Porém, uma startup diferente, pois nós temos 'dim-dim' no bolso para investir"*, explica **Zini**.

Uma história de sucesso baseada nos valores

Quem tem muito tempo de casa e sentiu como estes valores impactaram na gestão e no clima organizacional é o colaborador **Carlos Adair Kranholdt**, mais conhecido como **Kank**. Com 43 anos de **Pormade**, ele carrega inúmeras lembranças de companheirismo, dedicação e comprometimento. Sua trajetória de sucesso está alinhada com os valores da empresa.

"Para mim, a Pormade tem um papel muito expressivo dentro de economia regional, devido à sua cultura e gestão organizacional pautada nos 10 valores motivacionais. Estes valores são a base da empresa e fazem o aperfeiçoamento de seus colaboradores, tornando-os pessoas mais saudáveis, organizadas, produtivas, comunicativas e criativas alinhadas com o propósito da empresa", explica **Kank**.

Os valores norteiam os colaboradores. O que um dia foi escrito à mão por **Cláudio Zini** em um pedaço de papel, hoje é seguido à risca com dedicação. **Zini** tem carinho especial pelo terceiro valor: desobedecer para fazer o melhor. *"O colaborador deve fazer o que ele acha que deve fazer. E se der errado? Não tem problema. Como diz o professor Luiz Marins: só não erra quem não faz"*, conclui.

> ***"A Pormade deixou de ser uma fabricante de portas e passou a ser uma escola que fabrica portas, pois aqui nós trabalhamos para aprender e não aprendemos para trabalhar. Isso gera sustentabilidade. Desta forma, podemos viver a vida toda aprendendo".***